



EMPODERAMENTO E INCLUSÃO: A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CONTROLE SOCIAL NA INSERÇÃO DE IDOSOS NO MERCADO DE TRABALHO

DALMARÉGINA MONTEIRO SILVA; ANA CRISTINA CRUZ AGUIAR CÂMARA; BARBARA TAISE BARBOSA CUNHA

Introdução: O envelhecimento populacional no Brasil tem crescido significativamente, projetando-se que até 2030 cerca de 30% da população será composta por indivíduos com 60 anos ou mais. Esse cenário impõe desafios sociais, econômicos e sanitários, dentre os quais se destaca a exclusão da pessoa idosa do mercado de trabalho, agravada por barreiras como preconceito etário, escassez de políticas públicas específicas e ausência de programas de capacitação. **Objetivo:** O presente estudo tem como intuito analisar a relevância da participação social e do controle social exercido por pessoas idosas no âmbito da Atenção Básica à Saúde, com foco em estratégias que favoreçam sua inserção efetiva no mercado de trabalho. **Metodologia:** O estudo adota abordagem qualitativa e descritiva, baseada em revisão bibliográfica e documental, utilizando dados secundários do IBGE, documentos oficiais e literatura sobre envelhecimento, políticas públicas, assistência social e práticas desenvolvidas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS). **Resultados:** Apesar da existência de iniciativas pontuais de capacitação da pessoa idosa, constatou-se que tais ações são insuficientes para atender à demanda crescente. Verificou-se que a participação de idosos em instâncias de controle social, como conselhos de saúde nos municípios, apresenta grande potencial para influenciar políticas mais inclusivas. As UBS, por sua atuação comunitária e territorializada, destacam-se como espaços estratégicos para promover oficinas, campanhas de sensibilização e ações de empoderamento. **Conclusão:** Conclui-se que a inserção da pessoa idosa no mercado de trabalho requer articulação intersetorial entre os setores de saúde, assistência social, educação e trabalho. A atuação da Atenção Básica, por meio de ações educativas, qualificação profissional e enfrentamento ao preconceito etário, pode promover ambientes mais inclusivos. A valorização da vivência e experiência da pessoa idosa, aliada a efetivas políticas públicas intersetoriais, é imprescindível para garantir uma etapa de envelhecimento ativa, produtiva e socialmente reconhecida.

Palavras-chave: Inclusão social, Envelhecimento populacional, Mercado de trabalho.